



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia Ambiental

Componente curricular: GEN096 – Mecânica e Resistência dos Materiais

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2016/2

Número de créditos: 5

Número da turma: 15234

Carga horária – Hora aula: 90

Carga horária – Hora relógio: 75

Professor: ROBERTO CARLOS PAVAN, Dr.

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 14:00h às 17:00h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Equilíbrio dos corpos rígidos. Centroides e Momentos de Inércia. Forças distribuídas. Tipos de vínculos e reações. Tração e Compressão. Cisalhamento. Flexão. Torção. Solicitações internas: momento fletor, cortante, torsor. Deformação. Teoria da Elasticidade. Plasticidade.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Identificar o comportamento de um componente estrutural submetido a um conjunto de ações externas, determinar os esforços solicitantes em estruturas de barras e calcular as características geométricas das seções, bem como, resolver problemas de projeto e verificação de peças submetidas a solicitações.

4.2. ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno a resolver problemas relativos a Resistência dos Materiais.
- Resolver problemas de projeto e verificação de peças submetidas a solicitações.
- Determinar tensões e deformações em vários tipos de estruturas.

Roberto

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	Cred.	h/a	CONTEÚDO
01/08/2016	3	3	Resultante e equilíbrio de forças.
03/08/2016	3	6	Resultante e equilíbrio de forças.
08/08/2016	3	9	Momento de uma força em relação a um ponto. Momentos e binários. Translação de forças.
10/08/2016	3	12	Momento de uma força em relação a um ponto. Momentos e binários. Translação de forças.
15/08/2016	3	15	CENTRO DE GRAVIDADE: Centro de Massa. Centroides de áreas, linhas e volumes. Corpos compostos.
17/08/2016	3	18	CENTRO DE GRAVIDADE: Centro de Massa. Centroides de áreas, linhas e volumes. Corpos compostos.
22/08/2016	3	21	MOMENTO DE INÉRCIA: Momento de Segunda Ordem ou Momento de Inércia. Momento Polar de Inércia. Momento de Inércia de Áreas Compostas. Raio de Giração. Teorema dos Eixos Paralelos.
24/08/2016	3	24	MOMENTO DE INÉRCIA: Momento de Segunda Ordem ou Momento de Inércia. Momento Polar de Inércia. Momento de Inércia de Áreas Compostas. Raio de Giração. Teorema dos Eixos Paralelos.
29/08/2016	3	27	Tipos de vínculos e reações. Forças concentradas e distribuídas. Lei de Hooke e Coeficiente de Poisson, Módulo de Elasticidade. Comportamento elástico e comportamento plástico dos materiais. Esforços internos em uma barra. SOLICITAÇÕES INTERNAS: diagrama de força cortante e momento fletor, convenção de sinais. Relações entre carga, força cortante e momento fletor
31/08/2016	3	30	SOLICITAÇÕES INTERNAS: diagrama de força cortante e momento fletor, convenção de sinais. Relações entre carga, força cortante e momento fletor.
05/09/2016	3	33	SOLICITAÇÕES INTERNAS: diagrama de força cortante e momento fletor, convenção de sinais. Relações entre carga, força cortante e momento fletor.
12/09/2016	3	36	SOLICITAÇÕES INTERNAS: diagrama de força cortante e momento fletor, convenção de sinais. Relações entre carga, força cortante e momento fletor.
14/09/2016	3	39	SOLICITAÇÕES INTERNAS: diagrama de força cortante e momento fletor, convenção de sinais. Relações entre carga, força cortante e momento fletor.
19/09/2016	3	42	Primeira Avaliação Parcial (AV1).
21/09/2016	3	45	Exercícios gerais de revisão.
26/09/2016	3	48	Avaliação de recuperação (REC1).
28/09/2016	3	51	ESFORÇO NORMAL AXIAL: Tração e Compressão. Determinação das tensões e deformações.
03/10/2016	3	54	FLAMBAGEM: Fórmula de Euler para Colunas com Extremidades Articuladas. Fórmula de Euler para Colunas com outras Condições de Extremidade. Carga Excêntrica: Fórmula da Secante.
05/10/2016	3	57	FLAMBAGEM: Fórmula de Euler para Colunas com Extremidades Articuladas. Fórmula de Euler para Colunas com outras Condições de Extremidade. Carga Excêntrica: Fórmula da Secante.
10/10/2016	3	60	FLEXÃO: conceitos básicos. Flexão elástica de vigas. Determinação das tensões normais. Condição de resistência baseada nas tensões normais.
24/10/2016	3	63	FLEXÃO: conceitos básicos. Flexão elástica de vigas. Determinação das tensões normais. Condição de resistência baseada nas tensões normais.

Roberto

26/10/2016	3	66	CISALHAMENTO: Força cortante. Tensão de cisalhamento. Condição de resistência baseada nas tensões tangenciais.
31/10/2016	3	69	CISALHAMENTO: Força cortante. Tensão de cisalhamento. Condição de resistência baseada nas tensões tangenciais.
07/11/2016	3	72	TORÇÃO: Torção em barras de seção circular. Torção em peças de seção qualquer. Torção em peças de paredes finas e seção fechada.
09/11/2016	3	75	TORÇÃO: Torção em barras de seção circular. Torção em peças de seção qualquer. Torção em peças de paredes finas e seção fechada.
14/11/2016	3	78	Estado plano de tensões. Flexão normal composta e oblíqua. Flexão normal composta e oblíqua.
16/11/2016	3	81	Estado plano de tensões. Flexão normal composta e oblíqua. Flexão normal composta e oblíqua.
21/11/2016	3	84	Segunda Avaliação Parcial (AV2).
23/11/2016	3	87	Exercícios gerais de revisão.
28/11/2016	3	90	Avaliação de recuperação (REC2).

OBS: O cronograma poderá sofrer alterações de acordo com o andamento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina se desenvolverá mediante:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas com exercícios e outras atividades para apropriação do conhecimento;
- Indicação de leitura complementar.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada com base em:

- Avaliações escritas (AVs);
- Avaliações de recuperação (RECs), se necessário.

Avaliações:

- AV1: primeira avaliação, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação;
- AV2: segunda avaliação, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre;
- REC1: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- REC2: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

Critérios de avaliação:

- NP1 = média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação e, se realizada pelo aluno, na recuperação (REC1), ou seja, $(AV1 + REC1)/2$;
- NP2 = média aritmética das notas obtidas na segunda avaliação e, se realizada pelo aluno, na recuperação (REC2), ou seja, $(AV2 + REC2)/2$;

A Nota Final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2) ou seja, $(NP1 + NP2)/2$.

OBS.: * O aluno que não comparecer a qualquer uma das avaliações (AVs) deverá obrigatoriamente protocolar a justificativa da ausência na Secretaria Acadêmica da UFFS e fazer as avaliações de recuperação (RECs) para compor a nota final da disciplina;

* Não será permitido o uso de notebooks, tablets, celulares ou qualquer outro dispositivo de acesso a internet e/ou de gravação de imagem e som durante as aulas, sem a autorização prévia do professor.

Roberto

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Caso necessite, o estudante poderá fazer as avaliações de recuperação (REC1 e REC2) e sanar dúvidas, relativas ao conteúdo ministrado, nos horários disponibilizados para atendimento ao aluno: quintas-feiras das 14:00 h às 17:00 h.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

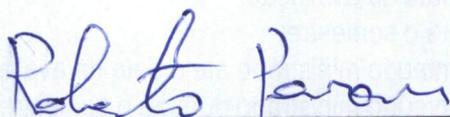
BEER, F. P.; JOHNSTON JR., E. R.; MAZUREK, D. F.; EISENBERG, E. R. Mecânica Vetorial Para Engenheiros: Estática. 9. ed. Editora Mcgraw Hill, 2011. 648 p. ISBN 85-805-5046-7 ISBN 13 9788580550467.
BEER, F. P.; JOHNSTON Jr., E. R. Resistência dos Materiais. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.
HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 7. ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2010.
HIBBELER, R. C. Mecânica para Engenharia: Estática. São Paulo: Pearson Education, 2011.

8.2 COMPLEMENTAR

GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
POPOV, E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda, 1978.
SHAMES, I. H. Introdução à Mecânica dos Sólidos. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1983.
TIMOSHENKO, S. P.; GOODIER, J. N. Teoria da Elasticidade. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois S.A., 1980.
TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. Mecânica dos sólidos. Rio de Janeiro: LTC, 1993. 1 v.

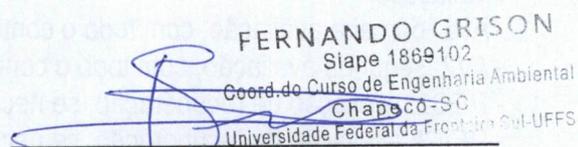
8.3 SUGESTÕES

Apostilas a serem disponibilizadas via Moodle.



Prof. Roberto Carlos Pavan

SIAPÉ: 2023/11



FERNANDO GRISON
Siapé 1869102
Coord. do Curso de Engenharia Ambiental
Chapaco-SC
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Prof. Fernando Grison
Coordenador do curso
de Engenharia Ambiental